



CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Morgana Menegat Cavaleiro (BIC-UCS), Magda Macedo Madalozzo (Orientador(a))

A cultura de segurança do paciente é componente essencial na promoção de práticas assistenciais de qualidade, centradas na prevenção de eventos adversos e na melhoria contínua dos processos de cuidado. Ela pode ser definida como um conjunto de atividades organizadas que cria cultura, processos, comportamentos, tecnologias e ambientes de cuidado à saúde, os quais reduzem riscos e danos evitáveis. O objetivo deste estudo é analisar como a cultura de segurança do paciente tem sido abordada na literatura científica ao longo do tempo, a fim de identificar padrões de desenvolvimento, tendências temáticas e possíveis lacunas a serem exploradas. O estudo faz parte da pesquisa “Cultura de Segurança do Paciente na Perspectiva dos Fatores Psicossociais Relacionados ao Trabalho”. Optou-se pela realização de uma revisão bibliométrica, devido à existência de vasta publicação a respeito da temática. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados *Scielo*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos CAPES, *Scopus* e *Web of Science*, com os descritores “cultura de segurança do paciente” ou “*patient safety culture*”. Foram considerados artigos científicos de acesso aberto, publicados em português, inglês ou espanhol. Na *Scielo* foram encontrados 53 artigos. Na BVS foram encontrados 118 artigos. Nos Periódicos CAPES foram encontrados 126 artigos. Na *Scopus* foram encontrados 178 artigos. E na *Web of Science* foram encontrados 478 artigos. Dos 953 artigos, foram excluídos os que estavam repetidos, resultando em 659 artigos analisados. Para a análise foi criada uma base de dados própria. Atualmente, a pesquisa está na fase de análise e interpretação dos dados e os resultados preliminares apontam a primeira publicação no ano de 2005 e um aumento gradativo no número de publicações sobre a temática nos últimos 9 anos, com uma acentuação a partir de 2020. Ainda, mostram um número elevado de estudos realizados por pesquisadores brasileiros em comparação com outros países, o que indica um interesse no contexto laboral do Brasil pela cultura de segurança do paciente. Espera-se analisar, também, as revistas e universidades com mais publicações, os tipos de estudos realizados, bem como quais instrumentos foram utilizados para avaliar a cultura de segurança do paciente. Destaca-se a relevância do estudo, pelo número reduzido de pesquisas bibliométricas relacionadas ao tema. Entende-se ser possível obter subsídios para sugerir futuras investigações sobre cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: cultura de segurança do paciente, revisão bibliométrica

Apoio: UCS, CNPq